

Área de Formação: Ciências Informáticas
Itinerário de Formação: 481039 – Técnico de Informática e Sistemas
Modalidade: Educação e Formação de Adultos

UFCD: CLC7 – Fundamentos de Cultura, Língua e
Comunicação
Formador: Paula Simões

Validado – 22/05/14

Paula Simões

Nome: Luís Caldeira

Nº 19

Data: 10-05-14

PRA – Reflexão Final do Módulo



CLC7

Nesta UFCD (unidade de formação de curta duração), abordámos e trabalhámos várias temáticas.

Começámos por trabalhar num pequeno excerto retirado da biografia de Sophia de Mello Breyner, e visionámos o filme “O Diário de Anne Frank”, que retrace a biografia de *Anne Frank*. O filme é baseado em factos reais. *Anne* era uma rapariga de 13 anos, igual a tantas outras, que viveu na época da 2ª Guerra Mundial. *Anne* esteve escondida juntamente com a sua família num anexo durante ano e meio. Durante esse período, foi escrevendo o seu diário.

Depois de termos lido o texto e visionado o filme, foi-nos proposto pela professora Paula Simões, fazer a autobiografia e a biografia de uma personalidade, ou não, à nossa escolha.

Trabalhar na biografia e na autobiografia, deu-me uma grande satisfação, pois gosto imenso de escrever. Ao longo do meu percurso escolar fiz várias autobiografias, mas nunca é demais escrever uma autobiografia, pois sempre aparece alguma coisa nova que se pode acrescentar. Para além do mais constato que, a cada autobiografia que escrevo, a minha maneira de escrever melhora, nomeadamente situar a escrita no local, tempo e espaço correcto do texto da autobiografia. Em relação à biografia a personalidade que escolhi foi a do carismático *Paul Bruce Dickinson*, vocalista da banda Inglesa *Iron Maiden*. Apesar de ser grande fã de *Bruce Dickinson* e da banda *Iron Maiden* desde os meus 12 anos de idade, ao realizar esta biografia feita com alguma pesquisa na internet é um facto que fiquei a conhecer mais alguns “segredos” da vida deste grande cantor, que até aqui desconhecia.

Realizei também um trabalho de grupo, sobre o tema uma das artes, tendo eu escolhido a música,. Gostei de realizar este trabalho, porque gosto imenso de música, aliás a música faz parte da minha vida, é um complemento à minha vida, o qual não dispenso.

A música tem um poder enorme de influenciar o ser humano. A música como tudo no nosso ambiente tem influência. Segundo alguns pesquisadores, a música afecta o carácter e a sociedade, pois cada pessoa é capaz de trazer para dentro de si a harmonia que acaba por ter influência nos pensamentos, nas emoções, na saúde, nos movimentos do corpo, enfim, em todo o bem-estar do ser humano. A música altera o nosso estado de espírito. O corpo reage às vibrações dos sons, são despertadas emoções que interferem no funcionamento de nosso organismo. Existem teorias que comprovam as reacções de células e órgãos através destas emoções que são deflagradas. Por exemplo, músicas em tom menor e ritmos lentos diminuem a capacidade de trabalho muscular. Acordes ininterruptos baixam a pressão sanguínea e acordes secos e repetidos elevam-na. Ritmos irregulares de jazz e rock causam a perda do ritmo normal de batidas cardíacas. O rock eleva a pressão do sangue, portanto é nocivo aos hipertensos e, como as pulsações cardíacas afectam o estado emocional, esse estilo provoca tensão e desarmonia espiritual.

Neste trabalho, apresentei à turma dois vídeos. Duas maneiras de fazer música, um deles com o grupo de canto “*The Vocal People*”. Este grupo interpreta todos os estilos musicais, utilizando só a voz como instrumento “*BeatBox*”, para quem não conhece recomendo que veja uma interpretação deles. O outro vídeo foi do grupo “*Stomp*”, este grupo faz música com vassouras, latas e outros tipos de materiais. O que pretendi mostrar à turma é que existem várias formas de se fazer música, porque a definição de música não é mais do

que uma forma de arte que se constitui basicamente por combinar sons e ritmos seguindo uma pré-organização ao longo do tempo.

Neste módulo visualizamos o filme “*Mad City*”, realizámos uma ficha de trabalho e uma pequena reflexão sobre o filme. A ideia destes trabalhos foi-nos dar a conhecer o poder e influência que os “*Mass Media*” têm na nossa sociedade.

Os “*Mass Media*” têm poder e controle sobre as pessoas, neste caso a televisão, manípula notícias e só dá a conhecer ao público o que as televisões querem e pretendem para um único fim, o de ter mais audiência. As estações de televisão muitas das vezes quebram a sua própria ética, de informar com a verdade os telespectadores, mas essa regra é quebrada muitas vezes em nome do share e dos picos de audiência.

Outro dos temas que gostei de trabalhar foi o de fazer um texto argumentativo sobre a desigualdade, ou não, que possa existir entre géneros na sociedade moderna.

No meu ponto de vista, penso, que actualmente e desde que a mulher adquiriu os mesmos direitos que os homens, não podemos falar em desigualdade entre géneros. Actualmente temos imensas mulheres com altos cargos de responsabilidade e muito bem renumeradas.

Este módulo foi muito importante para mim, ajudou-me a melhorar a minha capacidade de escrever um texto e ajudou-me a melhorar a minha capacidade de argumentação, que já tinha alguma, pois trabalhei na área de vendas de peças automóveis, onde muitas vezes tinha que utilizar o meu poder de argumentação. Este módulo vai-me ajudar no meu futuro profissional, mas agora na área da informática.

Luís Caldeira